



10º Encontro Internacional de Política Social 17º Encontro Nacional de Política Social

Tema: Democracia, participação popular e novas resistências
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Trabalho do Serviço Social: Precarização do trabalho e o uso das TIC's

**Angela Providência David Cueva¹
Soraya Gama de Ataíde Prescholdt²**

Social Service Work: Precarious Work and the use of TIC's

Introdução: O estudo foi baseado em uma pesquisa qualitativa com base em revisão bibliográfica, descritiva realizada através de plataforma digital de coleta de dados: Google Acadêmico, Scielo e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, perfazendo um total de 22 artigos no período de 2020 a 2022. O objetivo foi mapear o uso das palavras e mudanças no mundo do trabalho; precarização do trabalho e a utilização das Tic's. O tratamento de dados foi baseada em uma análise de conteúdo.

Durante a pandemia da Covid-19, o exercício profissional da/o Assistente Social no Brasil enfrentou desafios significativos e passou por transformações essenciais para atender às demandas emergentes da população vulnerável. A precarização do trabalho, a intensificação da demanda por serviços sociais, a necessidade de uso e adaptação às tecnologias de informação e comunicação (Tic's), a reorganização do serviço dos serviços e a defesa dos direitos humanos foram aspectos centrais que moldaram a atuação dos assistentes sociais. A atuação dos assistentes sociais foi essencial em diversos campos, como nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e unidades de acolhimento, demonstrando a importância do Serviço Social na linha de frente do combate à Pandemia e para enfatizar os desafios vividos.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Iniciação Científica com o subprojeto: "Reflexões sobre o trabalho profissional da/o assistente social em tempos de Pandemia COVID-19". E-mail: angela.cueva@edu.ufes.br

² Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho (NET/Ufes) e coordenadora do projeto de Pesquisa "Assistente Social em tempos de Pandemia COVID-19: reflexões sobre exercício profissional". Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/RJ) e pós doc em Serviço Social pela UFRJ/RJ. Email: soraya.ataide@ufes.br

Os dados encontrados na pesquisa demonstram que a categoria que mais foi citada nas artigos pesquisados tratam das mudanças e precarização das condições e relações de trabalho dos assistentes sociais. A expressão aparece nas seguintes colocações: sobrecarga de demanda, falta de autonomia e poder de decisão, necessidade de adaptação e reorganização do trabalho, adoção de modalidades remotas e uso de tecnologias. Esses fatores trouxeram novos desafios e exigências aos profissionais de acordo com o trecho de exemplo abaixo:[...] Os espaços sócio-ocupacionais foram afetados pela Pandemia e foi preciso reorganizar suas estruturas, a fim de garantir que as/os profissionais seguissem trabalhando com o mínimo de segurança. (DAL PRA, K. R.; MARTINI, D.; PEREIRA DA CRUZ, S., 2021, p. 2).

A segunda categoria mais citada na pesquisa foi o uso das Tic's (trabalho remoto e o uso de tecnologias) que se tornaram essenciais durante a Pandemia, exigindo dos assistentes sociais habilidades tecnológicas não essenciais anteriormente. Entretanto, o acesso desigual das Tic's dificultou o atendimento a determinados grupos populacionais:

[...] na medida em que essa responsabilidade é repassada às/aos profissionais, o uso de TIC torna-se mais uma forma de precarização e privatização do trabalho e do acesso às/aos usuárias/os aos serviços de saúde e das outras políticas sociais. (DAL PRA, K. R.; MARTINI, D.; PEREIRA DA CRUZ, S., 2021, p. 14).

Algumas considerações podem ser citadas diante dos desafios e transformações vivenciados durante a Pandemia da Covid-19, o exercício profissional da/o Assistente Social no Brasil se destacou pela sua contribuição significativa na garantia de direitos, acesso às políticas públicas e suporte à população vulnerável. Portanto, a Pandemia de COVID-19 impôs significativas transformações e desafios à atuação do Serviço Social no Brasil, exigindo dos profissionais adaptações, reorganização do trabalho e enfrentamento de uma conjuntura de crise sanitária, social e econômica.

Referencias

DAL PRA, K. R.; MARTINI, D.; PEREIRA DA CRUZ, S. A pandemia de covid-19 e o pandemônio do (tele) trabalho: reflexões a partir da experiência das/os assistentes sociais na área da saúde. *Emancipação*, Ponta Grossa - PR, Brasil, v. 21, p. 1-17, 2021. DOI: 10.5212/Emancipação.v.21.2118056.027. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/18056>. Acesso em: 14 set. 2023.

